



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS



ELIZABETE VERGINIO
FRANCIELE FARIA SANTOS
ISABELA DALFRÉ BARBIERI
JULIA CAROLINE ANTUNES LEITE
LUANA CAMPOS VIEIRA
SOFIA DE CASTRO

QUALIFICAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL PARA ALUNOS DA EJA:

MOTIVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Limeira

2022



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS



ELIZABETE VERGINIO
FRANCIELE FARIA SANTOS
ISABELA DALFRÉ BARBIERI
JULIA CAROLINE ANTUNES LEITE
LUANA CAMPOS VIEIRA
SOFIA DE CASTRO

QUALIFICAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL PARA ALUNOS DA EJA:

MOTIVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Administração e Administração Pública à Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas.

Orientador: Prof. Dr. Eric David Cohen

Limeira

2022

Ficha catalográfica
Universidade Estadual de Campinas
Biblioteca da Faculdade de Ciências Aplicadas
Ana Luiza Clemente de Abreu Valério - CRB 8/10669

Q251 Verginio, Elizabete, 1973-
Qualificação pessoal e profissional para alunos da EJA : motivação e empreendedorismo / Elizabete Verginio, Franciele Faria Santos, Isabela Dalfré Barbieri, Julia Caroline Antunes Leite, Luana Campos Vieira, Sofia de Castro. – Limeira, SP : [s.n.], 2022.

Orientador: Eric David Cohen.

Coorientador: Juliana Pires de Arruda Leite.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Aplicadas.

1. Aprendizagem. 2. Educação de adultos. 3. Empreendedorismo. 4. Motivação. I. Cohen, Eric David, 1958-. II. Leite, Juliana Pires de Arruda, 1977-. III. Santos, Franciele Faria, 2000-. IV. Barbieri, Isabela Dalfré, 1998-. V. Leite, Julia Caroline Antunes, 1998-. VI. Vieira, Luana Campos, 1998-. VII. Castro, Sofia de, 1999-. VIII. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Ciências Aplicadas. IX. Título.

Informações adicionais, complementares

Título em outro idioma: Personal and professional qualification for EJA students: motivation and entrepreneurship

Palavras-chave em inglês:

Learning

Adult education

Entrepreneurship

Motivation

Titulação: Bacharel de Administração e Administração Pública

Data de entrega do trabalho definitivo: 27-06-2022

Autor: Elizabete Verginio; Franciele Faria Santos; Isabela Dalfré Barbieri; Julia Caroline Antunes Leite; Luana Campos Vieira; Sofia de Castro.

Título: Qualificação Pessoal e Profissional para alunos da EJA: motivação e empreendedorismo

Natureza: Trabalho de Conclusão de Curso em Administração / Administração Pública

Instituição: Faculdade de Ciências Aplicadas, Universidade Estadual de Campinas

Aprovado em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Eric David Cohen
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

Este exemplar corresponde à versão final da monografia aprovada.

Prof. Dr. Eric David Cohen
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

Dedicamos este trabalho aos nossos
familiares e amigos, que muito nos
apoiam e nos incentivaram a realizá-lo.

AGRADECIMENTOS

Nossos mais sinceros agradecimentos a todos os que contribuíram para a pesquisa e a realização deste relatório.

Aos amigos, que sempre estiveram presentes, por toda amizade e suporte durante todo o período de realização e dedicação a este trabalho.

Aos familiares, que muitas vezes distantes demonstraram todo amor e apoio para que fosse possível.

Aos nossos professores e servidores por todos os ensinamentos durante o período de graduação e em especial ao professor e orientador Dr. Eric David Cohen por todo suporte, eficiência, competência, dedicação e apoio ao projeto.

A todos da Escola Maria Aparecida Luca Moore e da Liga de Estágios da Unicamp - Liestag, em especial aos alunos e colaboradores da EJA que acreditaram e tornaram viável a realização de nosso projeto.

Verginio, Elizabete; Santos, Franciele Faria; Barbieri, Isabela Dalfré; Leite, Julia Caroline Antunes; Vieira, Luana Campos; Castro, Sofia de. **Qualificação pessoal e profissional para alunos da EJA: motivação e empreendedorismo**. 2022. nºf 35. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração e Administração Pública) – Faculdade de Ciências Aplicadas. Universidade Estadual de Campinas. Limeira, 2022.

RESUMO

Grande parcela de brasileiros busca alfabetização através da EJA (Educação de Jovens e Adultos), ao passo que, um grande desafio é evitar os altos índices de evasão escolar e a perpetuação do analfabetismo. Através da metodologia pesquisa-ação, em uma pesquisa social aplicada foi integrada teoria e prática, e foi acentuado um cenário de desmotivação, desistência e falta de incentivo aos estudos, principalmente no contexto pós pandemia. Com a identificação da problemática, atuamos com a solução, através de aperfeiçoamento pessoal e profissional, incentivando a educação, a aprendizagem contínua, motivação, e oferecendo informações que possibilitem o empreendedorismo. Diante do exposto, o presente trabalho aborda o processo intrínseco a um Trabalho de Conclusão de Curso na área de Administração de Empresas e Administração Pública, na qual possui como proposta o desenvolvimento de um projeto de qualificação pessoal e profissional para alunos do EJA de uma escola pública municipal localizada em Limeira SP. Enfatiza-se que, através da aplicação do projeto, obtiveram-se resultados e impactos positivos na motivação e desenvolvimento dos alunos, que se mostraram participativos e interessados durante a realização do mesmo.

Palavras-chave: Aprendizagem; Educação de adultos; Empreendedorismo; Motivação.

Verginio, Elizabete; Santos, Franciele Faria; Barbieri, Isabela Dalfré; Leite, Julia Caroline Antunes; Vieira, Luana Campos; Castro, Sofia de. **Personal and professional qualification for EJA students**: motivation and entrepreneurship. 2022. nº 35. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração e Administração Pública) – Faculdade de Ciências Aplicadas. Universidade Estadual de Campinas. Limeira, 2022.

ABSTRACT

A large portion of Brazilians seek literacy through EJA (Youth and Adult Education), while a major challenge is to avoid high school dropout rates and the perpetuation of illiteracy. Through the action-research methodology, theory and practice were integrated into applied social research, identifying a post-demotivation context, of resistance and lack of incentive mainly in the pandemic context. With the identification of the problem, we act with a solution, through and personally, encouraging education, learning, motivation, and teaching that professional improvement makes entrepreneurship possible. The present work addresses the intrinsic process of a course project in Business Administration and Public Administration, in which it proposes the development of a personal and professional qualification project for adult-learning students from a municipal public school located in Limeira-SP. The present work emphasizes the results and impacts of the application of the motivating project in the motivation and development of the students, through the realization of participatory projects and carried out during its execution.

Keywords: Learning; Adult education; Entrepreneurship; Motivation.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figuras 1-2	Fotos da oficina motivacional com Elizabete Verginio	27
Figuras 3-4	Fotos da oficina com Anderson Santos (SEBRAE)	28
Figuras 5-7	Fotos da oficina de recursos básicos de informática	28
Figura 8	Postagem da escola em rede social	29

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Pessoas de 14 a 29 anos com nível de instrução inferior ao médio completo e que já frequentaram escola, por idade em que abandonou a escola pela última vez, segundo as Grandes Regiões (%)	21
----------	---	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Evolução da média de anos de Estudo da População de 15 anos ou mais de idade (1992 –2009)	14
-----------	---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

EJA	Educação de Jovens e Adultos
EMEIEF	Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental
FCA	Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PNE	Plano Nacional de Educação

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	CONTEXTUALIZAÇÃO	13
1.2	DEFINIÇÃO DO PROBLEMA.....	14
1.3	OBJETIVOS	16
1.4	JUSTIFICATIVA DO TRABALHO.....	16
1.5	ENVOLVIDOS.....	16
1.5.1	<i>Agentes internos</i>	16
1.5.2	<i>Agentes externos</i>	17
2	SITUAÇÃO PROBLEMÁTICA	18
3	BREVE REVISÃO DA LITERATURA	20
3.1	PROBLEMAS EDUCACIONAIS NO BRASIL	20
3.1.1	<i>Evasão escolar</i>	20
3.1.2	<i>Analfabetismo</i>	22
3.2	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	22
3.2.1	<i>Motivação</i>	23
3.2.2	<i>Empreendedorismo</i>	23
4	METODOLOGIA.....	25
5	SOLUÇÃO PROPOSTA E PLANEJAMENTO DA INTERVENÇÃO.....	26
5.1	ETAPAS, RESPONSÁVEIS E ENVOLVIDOS	27
6	RESULTADOS ALCANÇADOS E DISCUSSÃO.....	29
6.1	RESULTADOS DA ATIVIDADE	29
6.2	RELEVÂNCIA E IMPACTO	30
7	CONCLUSÃO.....	31

1 INTRODUÇÃO

Texto elaborado por Luana Cardoso

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

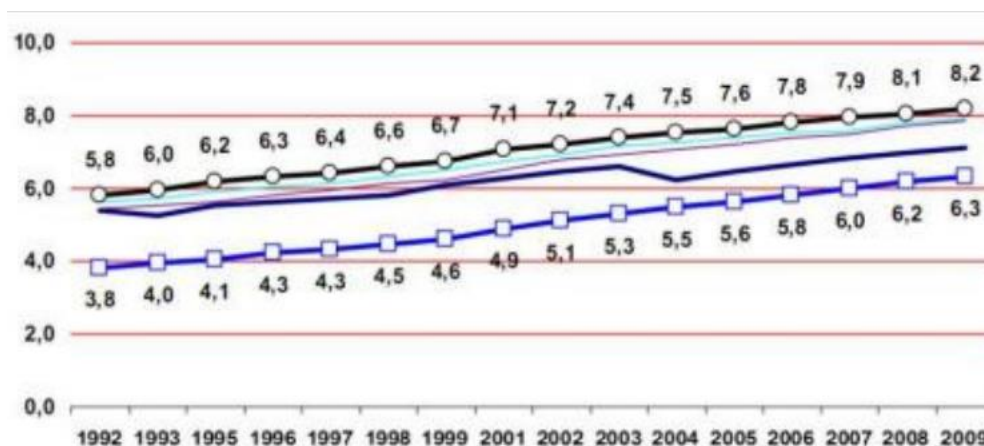
A Educação de Jovens e Adultos tem sua existência identificada mesmo antes da educação básica tradicional e recorrente, existindo desde a colonização, do Brasil Império, da República, do pós-Segunda Guerra Mundial até os dias atuais. Porém, mesmo com tanto tempo se desenvolvendo ainda pode-se notar defasagens e problemas em seu alcance, onde se faz necessário a identificação dos possíveis alunos que se encaixem na etapa da educação especial. O desafio então tem se materializado na reaproximação dos alunos alvo para este tipo de ensino e suas realidades, evitando altos índices de evasão escolar e analfabetismo, seja no nível fundamental, ou no ensino médio (LIMA; SOUZA, 2018).

A defasagem estudantil é definida como a distância entre o que um estudante sabe e o que ele deveria saber em seu atual ano letivo. Nos últimos anos, verifica-se que no âmbito da educação, os resultados alertam sua importância e os prejuízos que esta lacuna na formação dos brasileiros e brasileiras podem representar. Segundo o último censo escolar coletado no ano de 2010 (INEP, 2010), a defasagem por idade/série atinge 46,7% dos alunos do ensino fundamental e 53,9% do ensino médio, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), órgão ligado ao Ministério da Educação.

A pandemia do COVID-19 dificultou ainda mais o acesso aos estudos em todo o Brasil. Segundo o relatório divulgado em dezembro de 2021 pela Unicef (NATURA, 2022), órgão da ONU voltado a crianças e jovens, em março de 2020, a crise sanitária global afastou 1.6 bilhão de estudantes das unidades de ensino que permaneceram totalmente, ou parcialmente fechadas por quase 80% do ano letivo em todo o mundo. Esses dados trazem a preocupação e dificuldade da continuidade aos estudos.

Os presentes dados, adquiridos através do IBGE e do Portal Educação trazem números referentes à EJA exclusiva, ou seja, aquela em que não se inclui a educação profissional, apenas a educação fundamental e média.

Gráfico 1 - Evolução da média de anos de Estudo da População de 15 anos ou mais de idade (1992 – 2009)



Fonte: PNAD Microdados 1992 a 2009 (Elaboração Ipea)

Através do Gráfico 1 (CORTI *et al.*, 2011), pode-se notar que há uma ascensão no número de alunos do EJA em todas as regiões, mas há grandes desigualdades entre elas, esse fator demonstra que as desigualdades sociais, aqui representadas pelas desigualdades regionais, são também um fator importante no acesso ao EJA.

Segundo dados da Pnad/IBGE 2009, o Brasil tem uma população de 57,7 milhões de pessoas com mais de 18 anos que não frequentam escola e que não têm o ensino fundamental completo (IBGE, [s. d.]).

1.2 DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

Pode-se notar também a grande parcela de aposentados procurando alfabetização através da EJA por não terem tido acesso aos estudos no tempo regular disponibilizado pelas escolas por dificuldades financeiras. Desta maneira, esta parcela da população teve que priorizar o trabalho e não os estudos ou muitas vezes por falta de acesso através da localidade de moradia. O que atualmente se torna necessário para desenvolver o próprio negócio para agregar valor à aposentadoria justificada por baixa renda ou até mesmo para empreender de forma informal ou formal para obter lucro de seu próprio negócio.

O empreendedorismo, além de preservar a saúde e o bem-estar mental do aposentado, pode ser a solução para a complementação de renda e o

sustento da família. Segundo uma pesquisa desenvolvida pelo Sebrae (ABF PORTAL DO FRANCHISING, 2022), 70% das pessoas que pensam em abrir um negócio após completarem o tempo necessário de contribuição ou plano previdenciário veem nessa ocupação a saída para manter ou melhorar o poder aquisitivo.

Segundo o estudo feito pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) (ZARPELON, 2022), com base nos micro dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua), divulgada pelo IBGE, no Brasil, quase a totalidade dos autônomos informais estão em posições de baixa qualificação. Por exemplo, 23,3% deles são agricultores e trabalhadores qualificados da agropecuária, 17,9% são trabalhadores e operários da construção civil e 14,2% são vendedores.

Através das pesquisas e resultados encontrados e a defasagem escolar sendo denunciados pelos indicadores, a escolha da temática de pesquisa do presente trabalho recaiu no tema relacionado a qualificação pessoal e profissional para alunos da EJA com foco em motivação e empreendedorismo, propondo assim, um programa de mentoria para moradores de comunidades em situação de vulnerabilidade em relação ao alfabetismo e renda.

A escola EMEIEF Professora Maria Aparecida de Lucca Moore, pública municipal, situada no bairro Parque Residencial Aeroporto na cidade de Limeira-SP foi a escolhida para aplicação e desenvolvimento do projeto, por suas características, em relação ao EJA estarem relacionadas as dificuldades encontradas através do tema e escopo escolhido para pesquisa e embasamento.

Por meio das motivações para desempenho e continuidade foi destacada a importância da permanência nos estudos, saber ler e escrever, interpretar e entender as informações e inovações do mundo globalizado e para acesso a essa renda extra necessária. A própria escola demonstrou grande necessidade no empenho ao incentivo aos estudos dos alunos da EJA, pois foram relatados problemas relacionados a uma sala de aula que fechou por desistência e falta de incentivo aos estudos, pós pandemia, para com os alunos. Ainda assim, existem duas salas presentes e participantes do projeto que felizmente persistiram nos estudos.

1.3 OBJETIVOS

Com o objetivo de, ao final do projeto, possibilitar aos alunos melhor aptidão e capacidade de ingressar no mercado de trabalho através do empreendedorismo (por meio de cursos disponibilizados na internet), os alunos lograram conseguir acessar por meio da oficina digital para aprendizagem, incentivo a continuação e conclusão dos estudos e maximização de horizontes através das palestras motivacionais, evitando assim possíveis desistências e aumento nos percentuais de evasão escolar.

1.4 JUSTIFICATIVA DO TRABALHO

A oportunidade foi identificada através dos níveis de defasagem, presentes no EJA da escola pública escolhida, que envolve níveis de dificuldade financeira e de alfabetismo dos alunos, que já são em sua maioria aposentados e tem interesse em seguir ou abrir o próprio negócio para somar os resultados desse empreendedorismo com a renda vinda através da aposentadoria. Pôde se perceber a viabilidade do projeto através da identificação de alunos e professores com a proposta apresentada, onde foi destacada a importância de prestar a devida atenção e suporte a esse tema, para auxiliar no desenvolvimento dos alunos referente a seus interesses pessoais e profissionais.

1.5 ENVOLVIDOS

1.5.1 Agentes internos

Para a realização desse projeto a presença de suas idealizadoras, Elizabete Verginio, Franciele Faria Santos, Isabela Dalfré Barbieri, Julia Caroline Antunes Leite, Luana Campos Vieira e Sofia de Castro e o envolvimento dos Docentes da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Ieda Makyaia, Juliana Leite, Muriel Gavira, Cristiano Morini, Daniel Capitani e em especial o orientador do projeto Eric Cohen.

1.5.2 Agentes externos

Já em relação aos envolvidos da comunidade escolhida, é relevante citar as professoras, secretários e coordenadoras da escola EMEIEF Professora Maria Aparecida de Lucca Moore, como a Deise, Janaina, Mayara e Adriana, como também todos os 30 alunos das salas 1 e 2 da EJA. E a equipe e Palestrante do SEBRAE, Anderson Santos, que concedeu à escola uma palestra enriquecedora sobre empreendedorismo na prática.

2 SITUAÇÃO PROBLEMÁTICA

Texto elaborado por Elizabete Verginio

Surgindo então a oportunidade de oferecer oficinas de aperfeiçoamento pessoal e profissional para os alunos da EJA, na EMEIEF Professora Maria Aparecida de Lucca Moore, localizada à R. Manoel Corrêa Dias, 43 - Jd. Aeroporto, Limeira - SP, nossa expectativa era ministrar palestras motivacionais que os incentivassem a buscar o aprendizado contínuo, além de ensiná-los a usar ferramentas para reinserção ou inserção no mercado de trabalho, como: LinkedIn, PAT – Serviço de Amparo ao Trabalhador, Currículo, entre outras demandas que surgissem ao longo do projeto.

Porém nos deparamos com uma turma em final de alfabetização com idades e interesses bem diferentes do que imaginávamos inicialmente. Tendo em vista a curva de aprendizado individual e o curto espaço de tempo para a implementação do projeto, mudamos o escopo para que pudéssemos atendê-los de forma prática e satisfatória, com duas palestras motivacionais e uma oficina de informática básica, onde ensinamos a utilizar o computador para buscas no Google e Youtube, onde poderão acessar diversos conteúdos, aumentando as chances de ter uma renda extra ou ainda, melhorar a renda atual.

Pudemos contar com a presença do Sr. Anderson Santos, Consultor – SEBRAE/Piracicaba, que trouxe a palestra “EMPREENDEDORISMO COMO OPÇÃO DE CARREIRA, abordando temas como:

- Diferença entre emprego e trabalho;
- tipos de Empreendedores;
- conceito de negócio;
- conceito de valor;
- conceito de empreendedor;
- ideia de negócio;
- visão de negócio;
- 10 CCE's (Características do Comportamento Empreendedor).

Os assuntos foram abordados de forma simples e prática para que os alunos pudessem tirar dúvidas e integrar o conteúdo da palestra em suas rotinas, o que gerou grande engajamento e a possibilidade de surgimento de novos microempreendedores, com novos negócios, salientando o estímulo ao aprendizado contínuo para aumentar as chances de geração de renda e contando também com a disseminação do conteúdo entre os pares, fomentando os projetos de aproximação entre a comunidade e a universidade.

Tivemos um feedback muito positivo dos alunos e da escola o que nos trouxe imensa satisfação e a certeza que a Universidade Pública tem muito a contribuir com a sociedade por meio de projetos que promovam o engajamento dos alunos com a população.

3 BREVE REVISÃO DA LITERATURA

Texto elaborado por Isabela Barbieri

Dentro do referencial teórico analisado acerca desse projeto, podem-se levantar alguns conceitos e literaturas relevantes e pertinentes para o problema.

3.1 PROBLEMAS EDUCACIONAIS NO BRASIL

No contexto brasileiro, marcado ao longo dos anos pelas desigualdades socioeconômicas, o desenvolvimento educacional é um assunto complexo e apresenta-se como um medidor fidedigno da situação que o país enfrenta e perpetua no decorrer das gerações.

A falta de igualdade de oportunidades reflete negativamente em diversas esferas da vida dos indivíduos. A renda familiar de um jovem, por exemplo, impacta no quesito aprendizagem, pois influencia nas chances de conclusão da Educação Básica. Enquanto 87,9% dos jovens provenientes de famílias mais ricas haviam completado o Ensino Médio em 2019, apenas 51,2% dos menos afortunados conseguiram tal feito (CRUZ; MONTEIRO, 2020).

Segundo a concepção de Paulo Freire, educador e filósofo brasileiro, a educação é importante à medida que liberta oferecendo a chance de mudança na maneira de viver e pensar criticamente. “Descobri que o analfabetismo era uma castração dos homens e das mulheres, uma proibição que a sociedade organizada impunha às classes populares” (1997).

Deste modo, dois dos principais obstáculos percebidos pelo sistema educacional brasileiro são discutidos abaixo.

3.1.1 Evasão escolar

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394, de 1996), assim como outros atos normativos, a educação escolar divide-se entre básica e superior. A primeira contempla a educação infantil, o ensino fundamental e médio. Ela pode ser ofertada através do ensino regular, da educação especial e da educação de jovens e adultos. Sendo essa última, de acordo com as

recentes reformas educacionais, correspondente ao supletivo. A segunda categoria engloba os cursos de graduação, pós-graduação, sequenciais e de extensão.

Os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019, divulgados pelo IBGE (2020b), mostraram que das 50 milhões de pessoas entre 14 e 29 anos no Brasil, 10,1 milhões não completaram alguma das fases da educação básica, seja por terem abandonado os estudos, seja por nunca terem frequentado a escola.

A passagem do ensino fundamental para o médio acentua o abandono escolar, passando de 8,1%, aos 14 anos, para 14,1% aos 15 anos de idade. Porém, os maiores percentuais percebidos se deram a partir dos 16 anos, atingindo 18% aos 19 anos ou mais, conforme indica a tabela abaixo. Dentre as principais causas da evasão escolar, as mais citadas foram a necessidade de trabalhar e a falta de interesse. Além disso, as mulheres destacaram também a gravidez e os afazeres domésticos como grandes impeditivos (IBGE, 2020b).

Tabela 1 - Pessoas de 14 a 29 anos com nível de instrução inferior ao médio completo e que já frequentaram escola, por idade em que abandonou a escola pela última vez, segundo as Grandes Regiões (%)

	Até os 13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos	18 anos	19 anos ou mais
Brasil	8,5	8,1	14,1	17,7	17,8	15,8	18
Norte	9,7	7,3	11,3	14	15,2	15,9	26,6
Nordeste	9	7,3	13,9	14,9	16,4	16,2	22,2
Sudeste	8,7	9	14,9	21,6	18,2	14,6	12,9
Sul	7,1	9,9	16,3	19,2	20,6	15,5	11,4
Centro-Oeste	5,9	6,3	12,2	16,6	20,6	18,6	19,9

Fonte: adaptado de IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019.

3.1.2 Analfabetismo

Considera-se analfabeto aquele que não sabe ler nem escrever ou, ainda, aquele que não tem instrução primária (DICIONÁRIO ONLINE DE PORTUGUÊS, [s. d.]).

De acordo com a PNAD realizada em 2019, havia 11 milhões de pessoas com 15 anos ou mais analfabetas no país, sendo 6 milhões com mais de 60 anos de idade. As regiões apontadas com as maiores porcentagens foram a região nordeste, com 56,2% (6,2 milhões de pessoas), e a região sudeste, com 21,7% (2,4 milhões de pessoas) (IBGE, 2020b) .

Como forma de promover avanço educacional no Brasil, o Plano Nacional de Educação (PNE) foi instituído pela Lei n. 13.005, de 2014, estabelecendo metas para diminuição das taxas de analfabetismo e futura erradicação do problema ao final do plano, em 2024 (IBGE, 2020b). Uma das metas traçadas, a de número 10, visa ampliar no mínimo 25% a oferta de matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional (NOVA ESCOLA, 2018).

3.2 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

O artigo 208º inciso I da Constituição Federal (1998) prevê que é dever do Estado garantir “educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria”.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), popularmente conhecida como supletivo, é uma modalidade de ensino, dentro da Educação Básica, destinada aos indivíduos que não tiveram a oportunidade ou interromperam a escolarização na idade prevista (CUNHA, 2021).

A busca pela retomada dos estudos advém de inúmeros motivos pessoais e forças, principalmente externas, como a grande dificuldade de encontrarem um trabalho e de se sentirem incluídos quanto pessoas na sociedade.

Obstáculos estes que podem ser vencidos através do ensino de completarem sua alfabetização (CUNHA, 2021).

3.2.1 Motivação

Tal modalidade de ensino também é marcada por altos índices de abandono escolar, segundo professores e educandos, sendo os principais motivos: desestímulo em estudar, constituição familiar e mercado de trabalho informal (BENTO, 2021).

Neste sentido, é um desafio aos profissionais da educação promover práticas pedagógicas, voltadas ao desenvolvimento humano e a participação social, que favoreçam a integração e minimizem a evasão na EJA (SOARES; TELES, 2016). Além disso, sendo mediadores e fontes de inspiração nas salas de aula, os professores exercem um papel relevante no processo motivacional, sendo esse um dos fatores que mais contribuem positivamente à aprendizagem (CAMARGO; CAMARGO; SOUZA, 2019).

Portanto, a motivação, nesse contexto, pode ser definida como “uma força interior que estimula, dirige, mobiliza a pessoa para uma ação com entusiasmo.” (CAMARGO; CAMARGO; SOUZA, 2019, p. 599) e pode servir de ferramenta para retenção dos alunos.

3.2.2 Empreendedorismo

Assim como também mencionado no capítulo Introdução, pessoas sem instrução ou com o ensino fundamental incompleto tendem à informalidade, trabalho sem vínculos registrados em carteira ou documentação equivalente. De acordo com a Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo IBGE (2020a), a proporção de informais atingiu 62,4% entre os indivíduos menos instruídos.

Segundo o SEBRAE (2019), a informalidade é um risco para o empreendedor, pois limita o crescimento e a divulgação, diminui a segurança e o acesso à linhas de créditos. Além disso, as mercadorias ou os serviços podem ser

confiscados pelo poder público. Por conseguinte, é de extrema importância a disseminação da informação e dos passos para alcançar a formalização do trabalho.

A oportunidade de renda qualificada é facilitada uma vez que os estudantes passam a ter acesso a competências e habilidades que possibilitam a formação integral como cidadão e como profissional (MODERNA, *[s. d.]*).

4 METODOLOGIA

Texto elaborado por Isabela Barbieri

O método utilizado no presente relatório foi o de pesquisa-ação, um tipo de pesquisa social e aplicada, orientada para a identificação de problemas e busca de soluções. Segundo Michel Thiollent (2011), em obra clássica sobre esta abordagem, tal pesquisa oferece aos participantes e pesquisadores os meios para conseguirem responder às dificuldades que vivenciam com maior eficiência e com base em uma ação transformadora.

Principalmente importante para pesquisadores da área de ciências sociais aplicadas, como de Administração, a pesquisa-ação é uma ferramenta que valoriza a aquisição do conhecimento empírico e possibilita o desenvolvimento de organizações, integrando teoria e prática para além da sala de aula (LEITE; LEMOS, 2022).

Através da experiência educacional proporcionada, as alunas engajaram em um projeto com a comunidade escolhida na intenção de cultivar uma mudança. Pode-se dividir a pesquisa realizada em quatro principais etapas: fase exploratória, fase principal, fase de ação e fase de avaliação (THIOLLENT, 1997). Durante a primeira fase, a situação da comunidade foi diagnosticada, como suas maiores dores e dificuldades dentro do tema escolhido pelas idealizadoras. Nesta etapa, obteve-se o maior número de informações significativas, coletadas por meio de conversas com professoras, coordenadoras e alunos para elaborar o projeto e as etapas subsequentes.

Durante a fase principal e a fase de ação, o planejamento foi colocado em prática mediante a oferta de oficinas relacionadas à motivação e ao empreendedorismo para os 30 alunos da EJA da EMEIEF Professora Maria Aparecida de Lucca Moore. Os resultados foram interpretados para posterior avaliação e divulgação na última fase do trabalho para apontamento de possíveis ajustes em projetos futuros.

5 SOLUÇÃO PROPOSTA E PLANEJAMENTO DA INTERVENÇÃO

Texto elaborado por Sofia Castro

Inicialmente tinha-se como proposta, realizar três oficinas que iriam tratar de modo mais formal sobre o mercado de trabalho e suas ferramentas. As mentorias colocadas a princípio eram: palestras com profissionais do mundo corporativo voltadas não somente ao RH e Gestão de Pessoas, apresentar ferramentas básicas de informática utilizando o espaço da escola e por fim, realizar mentorias de LinkedIn, currículo e entrevistas, após contribuir para o desenvolvimento de soft skills.

Ao longo do desenvolvimento do projeto, foi colocado como primeira apresentação a palestra motivacional com Elizabete Verginio, ex-aluna da EJA, aluna da FCA UNICAMP (Administração Pública) e que atualmente trabalha como estagiária na AMBEV.

Após a conclusão da primeira oficina, verificou-se a necessidade de uma reorientação estratégica do projeto em relação a solução proposta inicialmente. Essa alteração ocorreu devido à alguns fatores referentes ao nosso público-alvo, quais sejam alunos da EJA. A idade média dos alunos gira em torno de 45 anos para mais, o foco deles após a conclusão dos estudos não é necessariamente ter uma recolocação no mercado de trabalho e sim, ter um empreendimento próprio e principalmente se aposentar. Já um segundo ponto relevante que foi levado com bastante atenção era sobre a alfabetização dos estudantes, já que as duas turmas tinham pessoas que começaram a ler e escrever na EJA, ou seja, com uma alfabetização bastante básica.

Nesse sentido, com a análise feita sobre os participantes da EJA e suas necessidades, foi colocado como novo planejamento, propostas que lincavam com as vontades dos alunos e também com o princípio do projeto, que são mentorias para emprego formal nas comunidades em situação de vulnerabilidade. Com isso, o planejamento proposto foram as seguintes:

- 25/04 – Palestra Motivacional com Elizabete Verginio – ex-aluna EJA, aluna da FCA UNICAMP, estagiária na AMBEV;

- 16/05 – Conversa com Anderson Santos (SEBRAE) sobre qualificação profissional, empreendedorismo e oportunidades;
- 23/05 – Oficina de recursos básicas de informática dada pelas alunas participantes do projeto.

5.1 ETAPAS, RESPONSÁVEIS E ENVOLVIDOS

Conforme o planejamento de oficinas, a primeira mentoria realizada no dia 25/04, retratou a história de vida da aluna Elizabete Verginio, como pontos desde o início dos estudos, a força de vontade e persistência em seguir estudando para entrar numa faculdade pública e em tentar mais de uma vez para alcançar seus objetivos e por fim, do seu processo seletivo na AMBEV, uma das maiores empresas de produção de bebidas do mundo, onde que esse processo demorou meses até conquistar a tão sonhada vaga.

Nessa etapa, os envolvidos foram as alunas Elizabete Verginio, Isabela Dalfré Barbieri, Julia Caroline Antunes Leite, Luana Campos e Sofia de Castro. Juntamente sendo as responsáveis por essa oficina.

Figura 1



Fonte: Elaboração das autoras

Figura 2



Fonte: Elaboração das autoras

Na segunda oficina realizada no dia 16/05, convidou-se o consultor Anderson Santos, organização SEBRAE, em que se buscou trazer algo informal e espontâneo com o assunto principal de empreendedorismo. A palestra dele contou com a participação de todos que estavam presentes para irem auxiliando e ajudando ele a formular as propostas do que se constitui uma empresa e os pontos mais

importantes, além disso, explicou o que era MEI e a sua relevância até mesmo para se aposentar.

Os envolvidos nessa etapa foram as integrantes do projeto, Isabela, Luana, Julia, Franciele e Sofia. O responsável por proporcionar essa vivência em empreendedorismo foi o Anderson Santos.

Figura 3



Fonte: Elaboração das autoras

Figura 4



Fonte: Elaboração das autoras

Na terceira e última oficina praticada no dia 23/05, o intuito era trazer pontos básicos da informática para os alunos da EJA, os tópicos foram: como ligar o computador, abrir a página do servidor, colocar no site Google e Youtube, abrir uma nova guia e o manuseio do mouse e teclado.

Os envolvidos e responsáveis por essa parte foram as alunas Elizabete, Franciele, Luana e Sofia.

Figura 5



Fonte: Elaboração das autoras

Figura 6



Fonte: Elaboração das autoras

Figura 7



Fonte: Elaboração das autoras

6 RESULTADOS ALCANÇADOS E DISCUSSÃO

Texto elaborado por Julia Leite

6.1 RESULTADOS DA ATIVIDADE

A EMEIEF Maria Aparecida de Luca Moore, postou em sua rede social Facebook, acerca do projeto realizado a fim de divulgar a comunidade o trabalho de Qualificação Pessoal e Profissional realizado com os alunos da EJA, com a temática de Motivação e Empreendedorismo.

Esse tipo de iniciativa além de divulgar e disseminar sobre os projetos que estão sendo realizados, informam a população sobre a existência desse tipo de trabalho social, e incentiva também outras instituições de ensino a fazer o mesmo, visto que a realidade da defasagem de ensino acomete outras escolas, que precisam de apoio, instrução e voluntariado.

Figura 8 – Postagem da escola em rede social



Fonte: Postagem no Facebook da Escola

6.2 RELEVÂNCIA E IMPACTO

A maioria das integrantes desse projeto não havia tido contato com trabalhos voluntários como esse. Considera-se que ele foi de grande relevância tanto para o aprendizado dos alunos, através dos conteúdos ministrados, como também em relação à oportunidade que tiveram as autoras de aprender em um ambiente com pessoas de variadas idades e experiências.

É um privilégio, poder agregar valor e conhecimentos e poder transformar a vida de pessoas. Através desse trabalho nós conhecemos alunos desencorajados, que se emocionaram ao ouvir sobre motivação, e em um futuro podemos vir a vê-los novamente sendo ainda mais independentes e até mesmo donos do seu próprio negócio.

Para a Unicamp, o impacto cerca a aplicação desse conhecimento fora do ambiente acadêmico, apesar do nosso público ser pessoas com pouca instrução técnica, tivemos a oportunidade de aplicar muitos conhecimentos da graduação principalmente no quesito comunicação, comportamento, conexão, relação interpessoal, adaptação de linguagem, e cuidado do recurso mais importante que é o recurso humano. Podemos dizer que esse projeto foi iniciado por nós, mas pode sim ser continuado por outros alunos, para que continuem ensinando e preparando os alunos da EJA, que tanto carecem de incentivo e instrução. A Universidade nos proporcionou essa oportunidade de participar desse projeto contribuindo com a educação desses alunos, e os resultados obtidos consequentemente impactam também a Universidade.

7 CONCLUSÃO

Texto elaborado por Franciele Faria

No início do trabalho, tínhamos como objetivo seguir com a proposta de mentorias voltadas para a área de trabalho com foco em soft skills. Entretanto, após o contato com os alunos percebemos a necessidade de mudar e levar em consideração as vontades das turmas da EJA, o tornando mais humanizado. Assim trazendo assuntos mais próximos da realidade com um impacto no cotidiano.

No que tange aos resultados de forma geral, podemos observar um maior comprometimento com o desenvolvimento do trabalho, trazendo um avanço na comunicação e participação dos alunos. Valorizando suas vivências e experiências através dos encontros, tornando a aprendizagem significativa.

Atuar com o público EJA e sua diversidade foi um dos principais desafios do projeto, levando em consideração o analfabetismo. Para a difusão de informação foi necessário trazer uma linguagem informal, e saber lidar com diferentes pessoas. O tempo e distância foi outro fator limitante, levando ao encurtamento de relações.

Para o profissional de administração e administração pública, é essencial ter e saber lidar com habilidades comportamentais, as que se relacionam com a maneira como uma pessoa lida com outras, interações entre diferentes grupos e, enfrentar as próprias emoções. E isso, ligado aos quatro pilares principais da administração: planejar, organizar, dirigir e controlar. Sendo isso possível com o desenvolvimento do projeto.

Com o propósito de realizar o estreitamento entre comunidade e universidade, o projeto teve como resultado uma parceria entre a Unicamp e a Escola Maria Aparecida Luca Moore, deixando portas abertas para que alunos possam vivenciar voluntariamente a experiência prática de aplicar projetos de impacto social.

Nesse sentido, torna-se viável a continuação e desenvolvimento do projeto para os próximos anos. Dada à importância do acompanhamento com os alunos, sendo um ponto de apoio para o desenvolvimento e motivação para a permanência estudantil. Por ter realizado o projeto piloto, o grupo coloca-se à disposição para todo o aporte necessário.

REFERÊNCIAS

ABF PORTAL DO FRANCHISING. **35 franquias para aposentados abrirem seu próprio negócio.** [s. l.], 2022. Disponível em: <https://www.portaldofranchising.com.br/franquias/franquias-para-aposentados/>. Acesso em: 13 jun. 2022.

BENTO, E. da S. Abandono escolar no contexto da educação de jovens e adultos (EJA) de uma escola indígena: compreensões e desafios. **Revista Brasileira de Educação Básica**, [S. l.], v. 19, p. 1–10, 2021. Disponível em: <http://pensaraeducacao.com.br/rbeducacaobasica/wp-content/uploads/sites/5/2021/08/ABANDONO-ESCOLAR-NO-CONTEXTO-DA-EJA-DE-UMA-ESCOLA-INDIGENA-COMPREENSOES-E-DESAFIOS.pdf>. Acesso em: 1 jun. 2022.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Presidência da República, 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 11 jun. 2022.

CAMARGO, C. A. C. M.; CAMARGO, M. A. F.; SOUZA, V. de O. A importância da motivação no processo ensino-aprendizagem. **Revista Thema**, [S. l.], v. 16, n. 3, p. 598–606, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.15536/thema.V16.2019.598-606.1284>. Acesso em: 9 jun. 2022.

CORTI, A. P. *et al.* **Caderno de Reflexões – Jovens de 15 a 17 Anos no Ensino Fundamental.** Brasília: Ministério da Educação, 2011. *E-book*. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8301-coef2011-caderno-reflexoes&category_slug=junho-2011-pdf&Itemid=30192

CRUZ, P.; MONTEIRO, L. Anuário Brasileiro da Educação Básica 2020. [S. l.], p. 188, 2020. Disponível em: <https://todospelaeducacao.org.br/wordpress/wp-content/uploads/securepdfs/2020/10/Anuario-Brasileiro-Educacao-Basica-2020-web-outubro.pdf>. Acesso em: 9 jun. 2022.

CUNHA, M. D. da. Reflexões acerca da evasão escolar na educação de jovens e adultos no município de Bertioga – SP. **Revista Científica do UBM**, [S. l.], v. 23, n. 44, p. 60–71, 2021. Disponível em: <http://revista.ubm.br/index.php/revistacientifica/article/view/868>. Acesso em: 5 jun. 2022.

ANALFABETO. In: DICIONÁRIO ONLINE DE PORTUGUÊS. **Dicio: Dicionário Online de Português.**, [s. d.]. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/analfabeto/>. Acesso em: 11 jun. 2022.

IBGE. **Conheça o Brasil.** [s. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil.html>. Acesso em: 14 jun. 2022.

IBGE. **Síntese de Indicadores Sociais.** Rio de Janeiro: [s. n.], 2020 a. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101760.pdf>.

IBGE, D. de P. C. de T. e R. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD-2016-2019) Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD-2016-2019).** [S. l.: s. n.]. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101736_informativo.pdf. Acesso em: 3 jun. 2022b.

INEP. Defasagem entre idade e série contínua alta. **Instituto Nacional de Estudos e**

Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, [s. l.], 2010 Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-escolar/defasagem-entre-idade-e-serie-continua-alta>. Acesso em: 14 jun. 2022.

ISTO É PAULO FREIRE. [s. l.], 1997. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/1997/5/03/cotidiano/16.html>. Acesso em: 25 jun. 2022.

LEITE, A. L.; LEMOS, D. da C. Utilização da Pesquisa-ação no Campos das Ciências Sociais Aplicadas. **REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre)**, [S. l.], v. 28, n. 1, p. 64–91, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-2311.345.114473>. Acesso em: 24 jun. 2022.

LIMA, M. do S.; SOUZA, L. Q. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL: ASPECTOS HISTÓRICOS, DILEMAS ATUAIS. **Revista Científica Semana Acadêmica**, Fortaleza, v. 1, 2018. Disponível em: https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/educacao_de_jovens_e_adultos_no_brasil._aspectos_historicos_dilemas_atuais_0.pdf. Acesso em: 14 jun. 2022.

MODERNA. **Anuário Brasileiro da Educação Básica 2021 – EJA – Educação de Jovens e Adultos**. [S. l.: s. n.]. Disponível em: <https://www.moderna.com.br/anuario-educacao-basica/2021/eja-educacao-de-jovens-e-adultos.html>. Acesso em: 11 jun. 2022.

NATURA. **Com defasagem do aprendizado em meio à pandemia, Instituto Natura reforça apoio às políticas públicas educacionais transformadoras**. [s. l.], 2022. Disponível em: <https://umsoplaneta.globo.com/patrocinado/natura/noticia/2022/01/04/com-defasagem-do-aprendizado-em-meio-a-pandemia-instituto-natura-reforca-apoio-as-politicas-publicas-educacionais-transformadoras.gh.html>. Acesso em: 14 jun. 2022.

NOVA ESCOLA. PNE - Meta 10. **Nova Escola**, [S. l.], 2018. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/2987/pne-meta-10>. Acesso em: 11 jun. 2022.

SEBRAE. **Entenda a importância de formalizar e registrar o seu negócio**. [s. l.], 2019. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/legalize-e-proteja-seu-negocio-como-registrar-uma-empresa,e47817e688095410VgnVCM2000003c74010aRCRD>. Acesso em: 11 jun. 2022.

SOARES, M. P. D. S. B.; TELES, D. A. Educação de Jovens e Adultos: desafios e possibilidades na alfabetização. **Revista Educação e Emancipação**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 80–102, 2016. Disponível em: <http://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/reducacaoemancipacao/article/view/4980>. Acesso em: 5 jun. 2022.

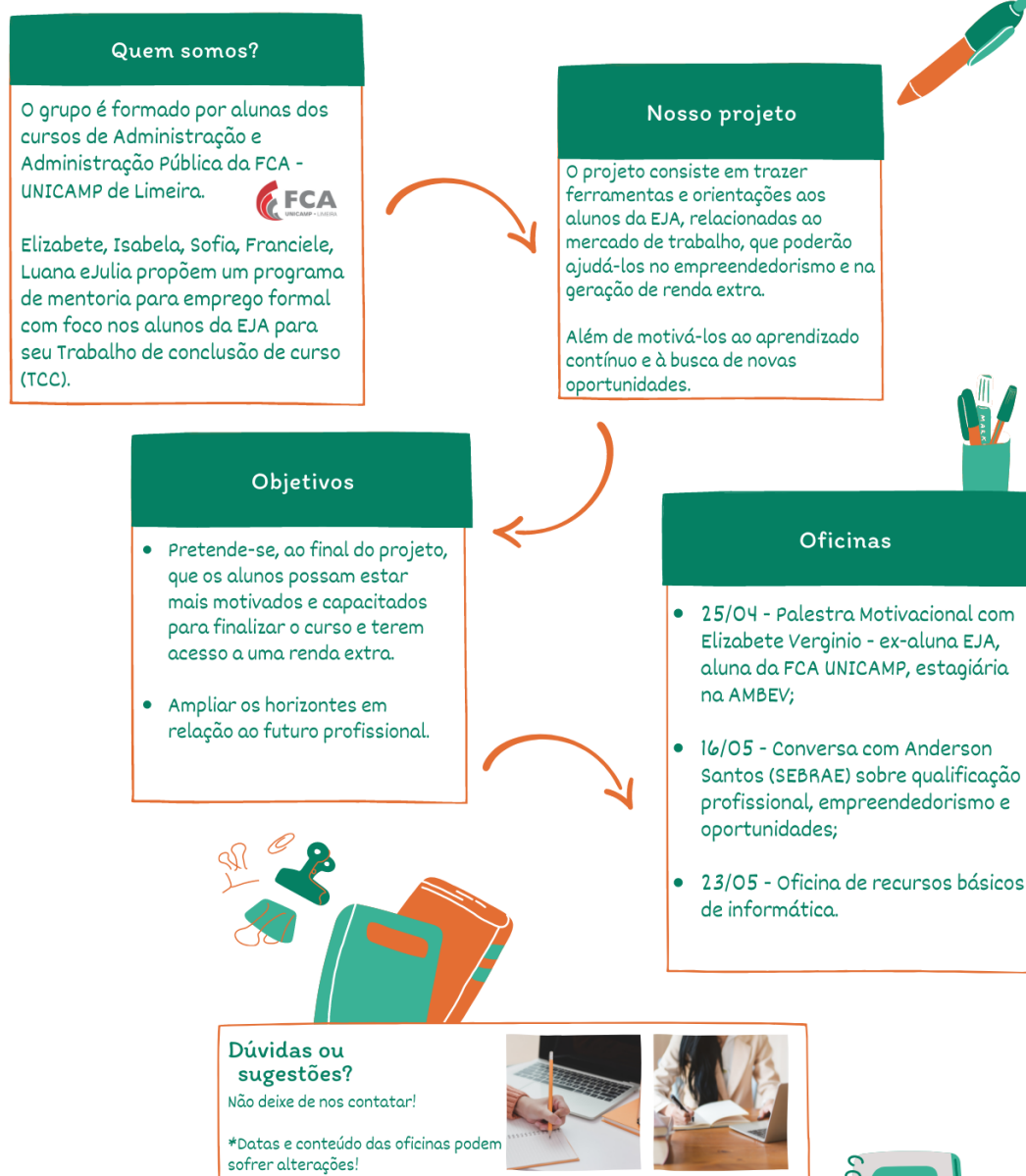
THIOLLENT, M. **Pesquisa-ação nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 1997. *E-book*. Disponível em: <https://www.scribd.com/doc/316489282/THIOLLENT-Michel-Metodologia-da-Pesquisa-Acao-pdf>

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-ação**. 18. ed. [S. l.]: Cortez, 2011. *E-book*.

ZARPELON, C. No Brasil, 75% dos trabalhadores autônomos não possuem CNPJ. **Jornal Plural**, Curitiba, 2022 Disponível em: <https://www.plural.jor.br/noticias/negocios/no-brasil-75-dos-trabalhadores-autonomos-nao-possuem-cnpj/>. Acesso em: 13 jun. 2022.

APÊNDICE A – INFOGRÁFICO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS Qualificação Pessoal e Profissional para alunos da EJA Motivação e Empreendedorismo



ANEXO A – DEPOIMENTO DE ALUNA QUE PARTICIPOU DO PROJETO

